

Cirurgia Laparoscópica

– Resultados de uma Estratégia de Aprendizagem Progressiva

Pedro Silva; Alexandre Resende; Tiago Lopes; Rui Oliveira; Teixeira de Sousa; Paulo Dinis; Francisco Cruz

Hospital de São João - Serviço de Urologia
Correspondência:

Introdução

A cirurgia laparoscópica, nomeadamente a prostatectomia radical (PRL) e a nefrectomia (NL) têm sido integradas na cirurgia urológica desde há mais de uma década. Estas técnicas foram introduzidas no nosso Serviço, em 2006, assentando numa estratégia de integração progressiva de todos os elementos.

Objectivos

Apresentamos os resultados da experiência do serviço com estas técnicas. Efetuou-se a revisão retrospectiva dos processos dos doentes submetidos a PRL e NL no nosso serviço, com a avaliação de parâmetros per e peri-operatórios, resultados anatomo-patológicos e complicações precoces.

Desenvolvimento

70 doentes foram submetidos a PRL, com idades entre os 47 e os 75 anos (idade média de 63 anos). Apresentavam, à altura da biopsia, um valor médio de PSA total de 6,29 ng/ml (3,17 - 9,35 ng/ml). A cirurgia teve uma duração média de 170 minutos (135 - 320 min). Em 6 doentes houve a necessidade de conversão. O tempo de internamento pós-operatório médio foi de 4,6 dias (2 - 21 dias), sendo que em 47% dos doentes a alta ocorreu ao 2º - 3º dia. Não houve necessidades transfusionais per-operatórias. Três casos complicaram por fistula urinária persistente, com necessidade de correcção de deiscência parcial da anastomose em 2 doentes. O estadió patológico foi: T2 em 47 doentes e T3 em 23 doentes. Margens cirúrgicas positivas em 27% dos casos.

Realizaram-se 72 NL, 36 nefrectomias radicais (NRL) por tumor e 36 nefrectomias simples (NSL) por patologia benigna. Os doentes apresentavam, respectivamente, idades compreendidas entre 33 e os 75 anos e entre os 23 e os 74 anos. O tempo cirúrgico médio foi de 155 minutos (90 - 265 min) nas NRL e de 139 minutos (64 - 240 min) para a NLS, tendo os doentes permanecido internados, em ambas as técnicas, por um período médio de 4 dias (3 - 8 dias nas NRL e 1 - 21 dias na NSL). Em nenhum caso foi necessária a conversão para cirurgia aberta. Não se registou qualquer complicação major, no pós-operatório, apenas num caso uma intercorrência respiratória. A avaliação anatomo-patológica das NRL revelou: angiomiolipoma (n=2), oncocitoma (n=3), carcinoma urotelial (n=2) e carcinoma de célula reiais (n=29). Estadió pT1 em todos os casos e ressecções completas.

Conclusão

Os resultados apresentados, demonstram uma evolução positiva em todos os parâmetros avaliados, com uma aproximação aos números de séries internacionais de maiores dimensões. A estratégia definida para a introdução da cirurgia laparoscópica é desta forma uma opção eficaz e segura.